

**Instituto do Homem e Meio
Ambiente da
Amazônia – IMAZON**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON ("Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3 (m), foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 11 de maio de 2012, sem ressalva.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2012, examinamos também os ajustes descritos na Nota 3 (m) que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2011, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras do Instituto referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PA

Fabiano Ricardo Tessitore
Contador CRC 1SP216451/O-1 "S" PA

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMA

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2012	2011	0
		Reapresentado (Nota 3 (m))	Reapr (Nr
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	339	114	
Recursos vinculados a projetos (Nota 5)	7.932	5.973	
Adiantamentos (Nota 6)	367	300	
Créditos de contratos e termos de cooperação	228		
Despesas antecipadas	36	24	
	8.902	6.411	
Não circulante			
Imobilizado (Nota 7)	374	417	
Intangível (Nota 8)	99	158	
	473	575	
Total do ativo	9.375	6.986	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
		Reapresentado (Nota 3 (m))
Receitas líquidas (Nota 15)	4.164	3.110
Custos		
Custo com prestação de serviços	(414)	(461)
Salários e encargos sociais (Nota 16)	<u>(1.627)</u>	<u>(1.398)</u>
Superávit bruto	2.123	1.251
Despesas de serviços	(783)	(256)
Despesas administrativas (Nota 17)	<u>(1.290)</u>	<u>(1.180)</u>
Resultado antes das despesas financeiras líquidas	50	(185)
Receitas financeiras (Nota 18)	7	32
Despesas financeiras(Nota 18)	<u>(83)</u>	<u>(51)</u>
Despesas financeiras líquidas	(76)	(19)
Déficit do exercício	<u>(26)</u>	<u>(203)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Demonstração das mutações no patrimônio social Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (Déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado (Nota 3(m)))	748	450	1.198
Incorporação do superávit (Reapresentado (Nota 3(m)))	450	(450)	
Déficit do exercício (Reapresentado (Nota 3(m)))		(203)	(203)
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado (Nota 3(m)))	<u>1.198</u>	<u>(203)</u>	<u>995</u>
Incorporação do Déficit	(203)	203	
Déficit do exercício		(26)	(26)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>995</u>	<u>(26)</u>	<u>968</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		Reapresentado (Nota 3 (m))
Déficit do exercício	(26)	(203)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	138	168
Custo residual do ativo imobilizado alienado	8	26
	120	(9)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em recursos vinculados a projetos	(1.959)	(4.161)
Redução (aumento) em adiantamentos	(67)	(98)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	(12)	(14)
Aumento (redução) em créditos de contratos e termos de cooperação	(228)	137
Aumento (redução) em fornecedores	52	(15)
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	354	(7)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	17	4
Aumento (redução) em adiantamentos recebidos	52	
Aumento (redução) em obrigações com recursos de projetos	1.940	3.750
	149	(404)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	269	(413)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(15)	(3)
Compras de intangível	(29)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(44)	(3)
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	225	(416)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	114	530
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	339	114

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON ("Instituto") é uma associação civil, de direito privado, com fins não econômicos e não lucrativos, criada em 10 de julho de 1990. O Instituto tem como missão institucional promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia por meio de estudos, apoio à formulação de políticas públicas, disseminação ampla dos seus resultados e formação profissional, e tem como principais objetivos:

- Desenvolver estudos e pesquisas sobre o uso sustentável dos recursos naturais da região amazônica;
- Contribuir para a adoção efetiva de usos sustentáveis e qualidade de vida na região amazônica; e
- Promover programas educativos e cursos de capacitação com ênfase no desenvolvimento sustentável regional.

O Instituto é comumente denominado Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, e suas atividades estão no âmbito acadêmico, cultural e científico, com o objetivo de promover o envolvimento da sociedade civil brasileira na busca pelo desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade.

As características intrínsecas dos programas sociais estão alicerçadas nos seguintes principais fatores: (i) captação de recursos financeiros para execução dos programas através de contratos de doação e de acordos de cooperação internacional de longo prazo, e (ii) formulação e administração de programas de longo prazo. Neste contexto, o atingimento dos objetivos dos programas está diretamente ligado ao planejamento técnico-operacional e financeiro de longo prazo e da sua governabilidade.

Os recursos financeiros que o Instituto recebe oferecem suficiente situação na administração financeira dos programas vis a vis suas estratégias de planejamento. As estratégias existentes atendem aos programas em curso, os quais tiveram continuidade em 2012 e terão nos anos seguintes.

Por esse motivo, um superávit e/ou déficit dos programas não deve ser analisado como sua viabilidade ou inviabilidade econômico-financeira, pois esses programas têm implementação de longo prazo e o planejamento estratégico do Instituto leva em conta os recursos financeiros totais a receber, bem como o momento temporal e forma física como serão gastos os recursos.

Os principais riscos estão relacionados à base de doadores do Instituto, sendo que as ações estratégicas visam minimizá-los através do crescimento dessa base, mediante ações institucionais pautadas na transparência das atividades, do uso dos recursos financeiros, qualidade dos projetos, imagem institucional perante a sociedade, parceiros e doadores e competência técnica de todos os colaboradores.

Para ampliar suas atividades, o Instituto está adequando sua atuação da seguinte forma: (i) planejamento estratégico de cada programa no horizonte de longo prazo, sem pautar-se necessariamente em um horizonte de exercícios fiscal e/ou social, e (ii) governabilidade dos programas através de uma programação de atividades voltadas às necessidades dos projetos.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, ou seja, o déficit do exercício é igual ao resultado abrangente total.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Instituto em 12 de novembro de 2013.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Instituto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Instituto deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se substancialmente a saldo em conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, sem risco significativo de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em numerário.

(d) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado do Instituto inclui bens adquiridos através dos contratos de parceria destinados exclusivamente para a execução dos projetos. Estes são classificados separadamente no ativo não circulante como “bens com restrição de uso”.

Os bens com restrição de uso são registrados no momento de sua aquisição e, nesse mesmo momento, uma conta redutora é registrada em contrapartida a uma conta redutora da conta de passivo com recursos de projetos.

Ao final do projeto, o saldo do imobilizado com restrição de uso é transferido para a conta de imobilizado da Instituição e a conta redutora do imobilizado é baixada em contrapartida a receitas de doação, visto que os bens são historicamente doados ao Instituto.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Instituto e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(e) Intangível

Refere-se aos softwares adquiridos pelo Instituto, que vem sendo amortizado considerando a vida útil estimada desses ativos, as quais estão apresentadas na Nota 8. Também estão classificadas no intangível as marcas e patentes, que têm vida útil indefinida.

Os bens com restrição de uso são registrados no momento de sua aquisição e, nesse mesmo momento, uma conta redutora é registrada em contrapartida a uma conta redutora da conta de passivo com recursos de projetos.

Ao final do projeto, o saldo do intangível com restrição de uso é transferido para a conta de intangível da Instituição e a conta redutora do intangível é baixada em contrapartida a receitas de doação, visto que os bens são historicamente doados ao Instituto.

Itens do intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do intangível são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do intangível, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(f) Depreciação e amortização

A depreciação/amortização é calculada sobre o valor depreciável/amortizável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo durante o prazo de vida útil do bem.

A depreciação/amortização de bens do Instituto é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do ativo, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A depreciação/amortização de bens destinados exclusivamente para a execução de projetos é registrada contra a conta redutora de imobilizado/intangível, constituída quando do registro do imobilizado/intangível com restrição, pelo método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado/intangível.

Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo estão apresentadas nas Notas 7 e 8.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os métodos de depreciação/amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(g) Redução ao valor recuperável (impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Instituto são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo é considerado o maior entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Uma perda por *impairment* é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor, quando existentes, são reconhecidas no resultado.

A Administração não identificou qualquer situação que indique perda no valor recuperável de seus ativos não financeiros. Desta forma, não foi necessário estimar o valor recuperável dos ativos.

(h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

(i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(j) Receita operacional

Prestação de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

Taxa de administração

A receita de taxa de administração é reconhecida no resultado com base nas despesas de administração incorridas no limite estabelecido pelos contratos dos projetos.

(k) Doações e subvenções recebidas

A subvenção é reconhecida no resultado como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que exista razoável segurança de que o instituto cumprirá todas as condições estabelecidas. O reconhecimento das receitas de doação e subvenção governamental no momento de seu recebimento, portanto, somente é admitido nos casos em que não há base de alocação ao longo dos períodos beneficiados.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(l) Obrigações com recursos de projetos

As obrigações com recursos de projetos são registradas quando do recebimento dos recursos dos financiadores e baixadas quando da ocorrência dos gastos referentes aos respectivos projetos, estes registrados considerando o regime de competência.

(m) Reapresentação das cifras comparativas

Em 2012, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo e reconhecimento de despesas com depreciação e amortização dos bens do ativo fixo, no montante de R\$ 431, dos quais R\$ 152 se referem ao exercício de 2011 e R\$ 279 aos exercícios anteriores. A referida correção afetou o passivo circulante de 31 de dezembro de 2011 e de 1º de janeiro de 2011 nos valores de R\$ 2.443 e R\$ 1.459 respectivamente. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2011			1º de janeiro de 2011		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo						
Circulante	6.411		6.411	2.693		2.693
Não circulante	2.587	(2.012)	575	1.945	(1.180)	765
Total do ativo	8.998	(2.012)	6.986	4.638	(1.180)	3.458
Passivo e patrimônio social						
Circulante	8.434	(2.443)	5.991	3.719	(1.459)	2.260
Não circulante						
Patrimônio social	564	431	995	919	279	1.198
Total do passivo e patrimônio social	8.998	(2.012)	6.986	4.638	(1.180)	3.458

	31 de dezembro de 2011		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Resultado			
Receitas líquidas	3.110		3.110
Custos	(1.858)		(1.858)
Despesas operacionais	(1.588)	152	(1.436)
Despesas financeiras líquidas	(19)		(19)
Superavit (Déficit) do exercício	(355)	152	(203)

Na demonstração do fluxo de caixa os ajustes ocorreram nas linhas apresentadas abaixo:

	31 de dezembro de 2011		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Déficit do exercício	(355)	152	(203)
Depreciação e amortização	600	(432)	168
Custo residual do ativo imobilizado alienado	34	(8)	26
Variação nos ativos e passivos	581	(985)	(404)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.276)	1.273	(3)

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recursos financeiros livres		
Fundo fixo	1	1
Bancos	9	1
Aplicações financeiras	<u>329</u>	<u>112</u>
	<u>339</u>	<u>114</u>

5 Recursos vinculados a projetos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Bancos	1.731	5.612
Aplicações financeiras	<u>6.201</u>	<u>361</u>
	<u>7.932</u>	<u>5.973</u>

Os recursos financeiros vinculados a projetos têm seu uso restrito à aplicação em projetos, conforme disposições contratuais.

Os investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fundo de investimento financeiro		359
Certificado de depósito bancário	6.198	
Poupança	<u>3</u>	<u>2</u>
	<u>6.201</u>	<u>361</u>

A Administração adota política conservadora de gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis em fundos de investimento financeiro indexados ao CDI, poupança e CDB com resgate de curto prazo, em instituições financeiras brasileiras de primeira linha, quando permitido pelos doadores.

Os rendimentos financeiros oriundos das aplicações de recursos vinculados a projetos são contabilizados no passivo, juntamente com as entradas de recursos dos projetos. Já os rendimentos provenientes de recursos do Instituto, são contabilizados no resultado, como receitas financeiras.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Adiantamentos

Referem-se a adiantamentos a funcionários, fornecedores e parceiros, compostos da seguinte forma:

	2012	2011
Adiantamentos a funcionários - férias e 13º salário	109	45
Adiantamentos a fornecedores	144	117
Adiantamentos a parceiros de projetos		40
Empréstimos a funcionários	5	5
Reembolsos de outras entidades	38	12
Adiantamentos de viagens	71	81
	<u>367</u>	<u>300</u>

7 Imobilizado

	2011	Adições	Baixas	2012
Movimentação do custo	Reapresentado (Nota 3 (m))			
Benfeitorias e instalações	203			203
Máquinas e equipamentos	102	1	(1)	102
Equipamentos de comunicação	13	3		16
Equipamentos de computação	675	10	(14)	671
Móveis e utensílios	105	1	(9)	97
	<u>1.098</u>	<u>15</u>	<u>(24)</u>	<u>1.089</u>
Movimentação da depreciação	Taxas a.a.			
Benfeitorias e instalações	2,5%	(11)		(15)
Máquinas e equipamentos	10%	(44)	1	(52)
Equipamentos de comunicação	10%	(5)		(6)
Equipamentos de computação	20 a 50%	(570)	12	(579)
Móveis e utensílios	20%	(51)	3	(63)
		<u>(681)</u>	<u>16</u>	<u>(715)</u>
		<u>417</u>	<u>(8)</u>	<u>374</u>

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bens com restrição de uso	2011	Adições	Baixas	2012
	Reapresentado (Nota 3 (m))			
Movimentação do custo				
Benfeitorias e instalações	108			108
Veículos	172			172
Máquinas e equipamentos	80	5		85
Equipamentos de comunicação	108	18		126
Equipamentos de computação	886	177	(20)	1.043
Móveis e utensílios	235	2		237
	<u>1.589</u>	<u>202</u>	<u>(20)</u>	<u>1.771</u>
Movimentação da depreciação	Taxas a.a.			
Benfeitorias e instalações	2,5%	(3)		(6)
Veículos	10%	(13)		(30)
Máquinas e equipamentos	10%	(11)		(19)
Equipamentos de comunicação	10%	(17)		(29)
Equipamentos de computação	20 a 50%	(492)	18	(659)
Móveis e utensílios	20%	(59)		(105)
	<u>(595)</u>	<u>(271)</u>	<u>18</u>	<u>(848)</u>
	<u>994</u>	<u>(69)</u>	<u>(2)</u>	<u>923</u>
Imobilizado com e sem restrição	1.411	(104)	(10)	1.297
Redutora do imobilizado com restrição (Nota 3 (d))	(994)	69	2	(923)
Imobilizado Líquido	<u>417</u>	<u>(35)</u>	<u>(8)</u>	<u>374</u>

Vida útil e taxas de depreciação

Os bens com restrição de uso têm como vida útil econômica o tempo de duração do bem. Isso ocorre porque apesar dos bens serem adquiridos somente para utilização nos projetos, e não apresentam como sua característica a manutenção das atividades do Instituto ou exercidos com essa finalidade, ao final dos projetos, historicamente os bens são doados ao Instituto e aplicados para fins administrativos. O Instituto possui o controle dos bens até a finalização do projeto, quando o saldo residual do bem, mantido em conta de passivo com o projeto é transferido para a receita de doação (Nota 3 (d)).

A prestação de contas do Instituto com seus financiadores, via de regra, requer que seja comprovada a aquisição e a utilização efetiva dos bens previstos em cada projeto que recebe uma dotação específica.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Intangível

	Taxa de Amortização % a.a.	31/12/2011 Reapresentado (Nota 3 (m))	Adições	31/12/2012
Software	20%	535	29	564
Patentes e marcas registradas	indefinida	1		1
Amortização		(378)	(88)	(466)
		158	(59)	99
	Taxa de Amortização % a.a.	31/12/2011 Reapresentado (Nota 3 (m))	Adições	31/12/2012
Bens com restrição de uso				
Software	20%	1.397	445	1.842
Amortização		(440)	(291)	(731)
		957	154	1.111
Intangível com e sem restrição		1.115	95	1.210
Redutora do intangível com restrição		(957)	(154)	(1.111)
Intangível líquido		158	(59)	99

9 Obrigações sociais e trabalhistas

	2012	2011
Provisões de férias e encargos sociais	759	685
Encargos sociais a recolher	269	
Outros	30	19
	1.058	704

10 Adiantamentos recebidos

Os financiadores de pesquisa adotam como prática a utilização de "Consórcio", onde um grupo de instituições de pesquisa é formado e uma entre elas é eleita como instituição líder, assumindo todos os direitos e obrigações do consórcio perante o financiador. Uma das obrigações do líder é receber integralmente os recursos para a pesquisa e repassar aos parceiros os valores previamente acordados, acompanhando a execução técnica e financeira dos mesmos. Em 31 de dezembro, o Instituto possuía obrigações de repasse para as seguintes instituições:

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Parceiros	2012	2011
Adiantamentos de parceiros	FASE		46
Adiantamentos de clientes	Fundação Vale	98	
		98	46

11 Obrigações com recursos de projetos

Os recursos de convênios, contratos e acordos que possuem destinação específica vinculada à execução de projetos são classificados, quando recebidos, no grupo "Obrigações com recursos de projetos - Entrada de Recursos", no passivo circulante. Os respectivos gastos realizados são registrados no mesmo grupo, sob a rubrica "Saída de Recursos", conta redutora do passivo. Os gastos indiretos do Instituto são alocados entre os projetos conforme previsto em cada convênio, contrato ou acordo, e sua representatividade. Os gastos são segregados por doador, considerando a utilização de recursos humanos e materiais, não havendo transferência entre doadores.

	2012	2011
		Reapresentado (Nota 3 (m))
Saldo inicial	5.153	665
Recebimentos	15.366	16.406
(-) Salários, encargos e benefícios dos projetos	(8.576)	(8.097)
	11.943	6.974
Consultorias e serviços	(1.655)	(683)
Imobilizado	(647)	(548)
Despesas com viagem	(916)	(919)
Publicação, disseminação e eventos	(288)	(413)
Despesas com manutenção	(37)	(55)
Despesas com aluguel	(422)	(383)
Utilidades e serviços	(295)	(312)
Despesas com fretes		(2)
Outros gastos com refeitório	(61)	(29)
Impostos e taxas	(109)	(127)
Receitas financeiras	275	85
Despesas financeiras	(91)	(70)
Despesas com seguros	(38)	(32)
Despesas com comunicação	(272)	(248)
Despesas com materiais	(73)	(81)
Outras despesas operacionais	(1)	
Custos com Serviços de Capacitação CGI	(219)	(4)
Total de gastos com administração de projetos	(4.851)	(3.821)
Saldo final	7.093	5.153

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em virtude da vinculação dos "bens com restrição de uso" ao projeto, concluiu-se que não há porque reconhecer despesa de depreciação e amortização destes bens no resultado do Instituto e, portanto, sua depreciação e amortização são registradas com a baixa do passivo com o projeto "obrigações com recursos de projetos". Ao final do projeto, o valor residual do bem é baixado do passivo do projeto contra receita de doação e o bem é transferido para ativo fixo sem restrição.

12 Processos judiciais e contingências

O Instituto não possui causas judiciais e processos administrativos em aberto perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo questões, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

13 Partes relacionadas

A remuneração do pessoal-chave da administração incluindo salários, honorários e benefícios variáveis de curto prazo totalizou R\$ 847 no exercício findo em 31 de dezembro 2012 (R\$ 606 em 2011).

14 Patrimônio social

(a) Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é alterado com base na incorporação de superávits e/ou déficits de cada exercício, após a devida aprovação pelo conselho fiscal e diretor.

(b) Déficit acumulado

Refere-se ao déficit do ano corrente. Após aprovação pelos conselhos fiscal e diretor, esses valores são incorporados ao patrimônio social do Instituto.

15 Receitas

	2012	2011
Taxa administrativa de projetos e programas (i)	3.558	2.659
Receitas diversas	46	
Receita com prestação de serviços	609	492
Deduções		
COFINS	(18)	(15)
ISS	(31)	(25)
Abatimentos		(1)
Receitas líquidas	4.164	3.110

(i) As taxas administrativas possuem as seguintes características:

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Taxas não previstas – Nesse caso o doador permite a alocação de determinados gastos sendo esses alocados na rubrica de "Outros custos diretos e indiretos";
- Taxas mistas – São previstas nos contratos e também com especificação de determinados gastos na rubrica de "Outros custos diretos e indiretos"; e
- Taxas previstas – Custo administrativo cobrado somente através da taxa de "Overhead".

Dentro dos projetos existe a flexibilidade de utilizar recursos acima do valor previsto nas categorias, em aproximadamente 10%, taxa normalmente aceita pelos financiadores, desde que não ultrapasse o montante orçado do projeto. O cronograma dos projetos difere do exercício fiscal e, dessa forma, podem ocorrer situações em que um ano fiscal englobe dois períodos de financiamento de um mesmo projeto.

Notas referentes às taxas administrativas:

(a) Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável

Projeto Amazônia Sustentável: Monitoramento da Amazônia, apoio à consolidação das unidades de conservação estaduais da calha norte do Pará e à iniciativa Paragominas município Verde.

(b) Fundação Gordon and Betty Moore

Contrato de preservação e conservação das florestas nacionais utilizando sistema de mapeamento e identificação de áreas de conservação.

(c) Fundação Skoll

Prêmio de caráter internacional pelo empreendedorismo social do IMAZON.

(d) Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB

Acordo de Subdoação, derivado de contrato de doação firmado entre a Comunidade Europeia e o IEB, para a implementação do projeto fronteiras florestais: Promovendo a inclusão socioambiental das populações em zonas de ocupação da Amazônia brasileira por meio da gestão territorial e adoção de práticas de manejo sustentável dos recursos florestais.

(e) USAID – IEB

Assistência financeira concedida no âmbito da Iniciativa de Conservação da Bacia Amazônica da USAID e intitula-se "Desafiando o avanço da fronteira de desmatamento: Fortalecendo instituições locais visando à justiça social e meios de vida sustentáveis na Amazônia brasileira".

(f) Fundação Climate Works

Monitoramento e Desmatamento na Amazônia em municípios "hotspot".

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Salários e encargos sociais

	2012	2011
Salários	667	637
INSS	280	228
Vale alimentação	119	91
Assistência médica	116	91
FGTS	85	73
Férias	81	75
13º salário	77	65
Bônus	73	31
Gratificações	68	43
Outros	61	65
	<u>1.627</u>	<u>1.398</u>

17 Despesas administrativas

	2012	2011
		Reapresentado
Viagens	62	62
Eventos	28	27
Manutenção	34	30
Aluguel	371	355
Utilidades e serviços	182	182
Refeitório	60	27
Impostos e taxas	106	5
Depreciação e amortização	139	172
Seguros	60	47
Comunicação	181	170
Materiais	53	54
Outras despesas administrativas	13	48
	<u>1.290</u>	<u>1.180</u>

18 Receitas e despesas financeiras

	2012	2011
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	7	31
Variação cambial		1
	7	32
Despesas financeiras		
Juros e despesas bancárias	(52)	(20)
IRRF aplicações financeiras	(7)	(3)
IOF	(23)	(28)
Variação cambial	(1)	
	<u>(83)</u>	<u>(51)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(76)</u>	<u>(19)</u>

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 senções e benefícios fiscais

O Instituto, por ser uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, goza de algumas isenções e benefícios fiscais tais como:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ;
- Contribuição Social Sobre o Lucro - CSLL;
- COFINS sobre as receitas próprias; e
- ISSQN sobre receitas próprias.

20 Contratos e termos de doações

O Instituto já possui contratos e termos de doação assinados com parceiros que garantem repasses posteriores a 31 de dezembro de 2012, conforme tabela abaixo:

Doadores / Contratantes	2012	Posteriores	Total
	Remessas	a 2012 Remessas	
Bndes - Banco Nacional de Desen. Econ. e Social	3.065	3.160	6.225
Associação Vale p/ Desenvolvimento Sustentável	2.984	1.679	4.663
Climate Works Monitoramento	2.912	1.189	4.101
Skoll Foundation	2.201	2.613	4.814
Gordon and Betty Moore Foundation	1.670	1.280	2.950
Porticus Latin America	735	385	924
Ford Foundation	517	341	858
Sema - Secretaria de Estado de Meio Ambiente	377	260	637
United States Depart. of Agriculture Forest Service	337	299	636
Embaixada Britânica	331		331
Mineração Paragominas S.A.	321		321
Ieb - Inst. Internacional de Educação do Brasil	272		272
WRI - World Resources Institute's	110		110
Avina Stiftung Foundation	108		108
33 Asset Management	79		79
ICV - Instituto Centro de Vida	75		75
Bioflica Investimentos Ambientais	75		75
Martins Agropecuária S.A.	52		52
Clark University	22	42	64
Tradelink Madeiras Ltda.	4		4
Mercy Corps		6.860	6.860
Patrocínio Sol Informática - Evento Literatura e Sustentabilidade		15	15
GOLF Indústria e Comercio de Madeira Ltda.		18	18
EBATA Produtos Florestais		18	18
	<u>16.247</u>	<u>18.159</u>	<u>34.210</u>

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros

Risco de crédito e liquidez

O risco de crédito é administrado pelo Instituto. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito de contratos e termos de cooperação. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitas somente transações com entidades de grande porte e baixo risco. Os limites de riscos individuais de credores são determinados com base em classificações internas de acordo com históricos de relacionamento.

A liquidez é administrada por meio do monitoramento dos recursos e obrigações conforme demonstrado a seguir:

	2012	2011
		Reapresentado (Nota 3 (m))
Caixa e equivalentes de caixa e recursos vinculados a projetos	8.271	6.087
Obrigações com recursos de projetos	(7.093)	(5.153)
Exposição líquida	1.178	934

22 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2012, a cobertura de seguros dos prédios que sediam o Instituto era composta por R\$ 4.650 para incêndios, raios, explosões, fumaça e quedas de aeronave; R\$ 132 para notebooks; R\$ 90 para veículos; e R\$ 46 para GPS Geodésico.

* * *